

# A Rapariga no Comboio

de Paula Hawkins

A rapariga no comboio, uma obra escrita por Paula Hawkins, conta uma história que se passa nos subúrbios de Londres, mais precisamente em Ashbury, no século XXI.

As personagens mais relevantes são Rachel (a ex-mulher de Tom), o próprio Tom e a sua nova mulher, Ana, e a Jess e o Jason, o casal que Rachel costumava observar da linha do comboio, e cujos verdadeiros nomes eram Megan Hipwell e Scott Hipwell.

Visto já conhecermos as personagens, passemos à história. Rachel é uma mulher recentemente divorciada que apanhava todos os dias o mesmo comboio, desde Ashbury, onde vivia com Cathy, até Londres, passando aí o dia a vaguear pelas ruas ou a embebedar-se no pub. Isto já ocorria há dois meses, pois ela tinha sido despedida por ter chegado bêbeda ao escritório, após um almoço com um cliente.

Durante a viagem de comboio, Rachel gostava de observar as casas geminadas junto à linha e os seus moradores, enquanto recordava os tempos em que ela própria havia morado com Tom, no número 23. Mas agora tudo era diferente e ele vivia na mesma casa com Ana e a sua filha Evie. A casa que ela mais gostava de observar era a n.º 15, onde viviam Jason e Jess, que, para ela, eram um casal perfeito. Jason, de cabelos escuros, porte atlético e pele bronzeada, era o oposto de Jess: loira, pequena, com pele branca como a cal, divertida e simpática.

A vida passava normalmente até que, certo dia, numa viagem de comboio, Rachel avista Megan na varanda com outro homem. Era tudo estranho e confuso, mas mais estranho ficou quando se descobriu que Megan Hipwell tinha desaparecido.

Rachel ficou nervosa e triste, pois, na noite em que se deu esse desaparecimento, ela encontrava-se perto do n.º 15, mas a cair de bêbeda, por isso não se lembrava de nada.

A partir dali, Rachel fez de tudo para ajudar Scott, que estava a ser acusado de ter feito mal à mulher.

Com o desenrolar da história, podemos perceber que Rachel é determinada, Tom é mentiroso e cruel e Ana, percebe-se que é ingénua e insegura.

Todas estas personagens estão interligadas, mas principalmente Rachel e Ana, pois ambas partilham o mesmo destino: serem traídas por Tom.

Estão duas lições presentes no livro: uma delas é que “a mentira tem perna curta” e a outra é que metermo-nos na vida dos outros pode trazer complicações.

Eu gostei muito de ler este livro e recomendo-o a todos os que gostem de mistérios.

Texto - Maria Beatriz Fonseca, 9.º B

Ilustração - Mariana Granjo, 12.º F2

